

# Bloco Eureka dá início ao Carnaval no Grande ABC

Desfile levou 2.500 pessoas às ruas de S. Bernardo; enredo destacou a luta contra violência infantil

**THAINÁ LANA**  
thainalana@dgaabc.com.br

Confetes, abadás coloridos, espumas por todos os lados e crianças tocando instrumentos anunciavam a chegada do bloco Eureka – *Eu Reconheço o Estatuto da Criança e do Adolescente* às ruas de São Bernardo. O tradicional desfile, que ocorre desde 1992, foi promovido nessa sexta-feira (17), na região central do município e deu início ao Carnaval deste ano no Grande ABC.

O evento carnavalesco, organizado pela ONG (Organização Não Governamental) Projeto Meninos e Meninas de Rua, contou com público de 2.500

pessoas, segundo estimativa dos organizadores. Entre os foliões estavam crianças e adolescentes atendidos, entidades e movimentos sociais da região, da Capital e também de São Vicente, município do Litoral Sul.

Com o tema *Contra o Genocídio das Várias Infâncias! Será Que Eu Posso Contar Com Você?*, o samba-enredo provocativo ensaiou gritos por justiça, respeito e igualdade para população infantil entre os foliões.

O coordenador geral do projeto Meninos e Meninas de Rua, Marco Antônio da Silva, explicou que o enredo denuncia o extermínio das várias infâncias, realizado nos últimos quatro anos, segundo afirma.



**FESTA.** Após desfile pela região central de S. Bernardo, dispersão do bloco Eureka ocorreu na Praça da Matriz

“Seja pela ausência ou demora ao acesso à vacina contra Covid-19, volta do Brasil ao mapa da fome, descaso com a educação, genocídio das crianças yanomamis,

crescimento de gravidez na adolescência, entre tantas outras violências e desigualdades contra a população infantil no País que escolhemos esse tema”, pontuou Marco An-

tônio, também conhecido como Markinhos.

“Quando falamos de várias infâncias evidenciamos a violência infantil praticada,

em maioria, contra as crianças pretas, LGBTQIA+ e também indígenas”, disse o coordenador.

No bloco, Geisiane Moreira de Sousa, 18, não conseguia esconder a alegria de finalizar o desfile ao lado dos amigos. Ela participa do evento e do projeto social desde os 8 anos, onde iniciou tocando instrumento de percussão. “O pessoal do Meninos e Meninas de Rua passou no bairro, na Vila Esperança, de casa em casa, convidando as crianças a participarem das aulas de percussão. Desde então frequento o espaço e participo do Carnaval. Foi através do projeto que aprendi sobre os meus direitos, sobre a necessidade de lutar por justiça e igualdade e, principalmente, a me dedicar aos estudos para construir um futuro melhor”, conta a jovem.

Após o desfile do bloco, que percorreu as ruas Jurubatuba e Marechal Deodoro, o grupo se concentrou na Praça da Matriz, onde foram realizadas diversas oficinas, entre as atividades culturais promovidas estavam maracatu, histórias em quadrinhos, teatro, capoeira e sarau, que finalizou a programação especial de Carnaval.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Setecidades **Página:** 7